



Seminário de Educação Popular nos Movimentos Sociais no Cariri “Protagonismos, resistências e emancipação”

29 e 30 de maio de 2018

ABORDAGENS DADAS POR GRUPOS RELIGIOSOS DA ZONA RURAL ÀS TEMÁTICAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE

João Paulo do Nascimento, Universidade Regional do Cariri - URCA¹

RESUMO

O crescente destaque que as temáticas de gênero e sexualidade vem tendo dentro da sociedade afeta diferentes esferas sociais de maneiras distintas, acabando por se tornar foco de olhares religiosos, científicos, psiquiátricos, antropológicos, entre outros. Assim, este trabalho nasce no intuito de isolar uma dessas esferas sociais - a religiosa - e trazer suas abordagens com relação às temáticas de gênero e sexualidade para discussão; pretendendo assim traçar um paralelo perante a questão de apoio que esses grupos dizem dar, e demarcar até onde vai esse tal acolhimento. E tratando-se de núcleos conservadores, a problemática se aprofunda ainda mais ao apresentar um recorte territorial e focalizar apenas nas zonas rurais. O método adotado para essa pesquisa foi o Grupo Focal, que é uma técnica qualitativa e que deriva de entrevistas grupais, onde são coletadas informações que partem da interação do grupo. Seu objetivo é criar um ambiente propício e de fácil acesso para o debate que geralmente é proporcionado seguindo um tema não habitualmente debatido por aquele grupo de pessoas mas que de alguma forma convenha ao interesse e cotidiano de todos. Por ser um trabalho com um prazo reduzido, foi selecionado uma única religião - a católica - e uma única zona rural: o sítio Genipapeiro, localizado no município de Caririaçu, uma pequena cidade da região do Cariri do Ceará. A seleção dos participantes se deu através dos seguintes critérios: apenas participantes do gênero feminino (devido ao grupo ser formado completamente por mulheres); a faixa etária foi restabelecida de 15 à 30 anos, visando abranger as novas gerações da localidade. Após a conversa, foi possível notar inúmeras controvérsias dentro do discurso das integrantes do grupo; ao adentrar na questão de apoio, temos um consenso geral do grupo de que ele existe. E que aquele grupo em específico apoia todas essas questões, e as acolhe, mas ao serem um pouco mais tensionadas, deixam bem claro que caso esses indivíduos

¹ Instituição, curso e e-mail do(a) autor(a).



Seminário de Educação Popular nos Movimentos Sociais no Cariri **“Protagonismos, resistências e emancipação”**

29 e 30 de maio de 2018

não abandonem suas práticas ao conhecer os princípios bíblicos, quais elas se sentem aptas e na obrigação de mostrar enquanto filhas de Deus para com seus irmãos, a única saída seria afastar tais indivíduos do grupo de Jovens. Com isso concluo a minha pesquisa traçando o seguinte paralelo: ao mesmo tempo em que o grupo diz apoiar e acolher, se contradizem ao demonstrar que afastariam tais pessoas caso elas não, após conhecer, seguissem os princípios bíblicos que regem tal organização. Isso deixa evidente a importância de se estudar tais questões dentro dos âmbitos religiosos, tanto para entender como eles compreendem e lidam como tais temáticas, como para saber com abordar formas de conscientização desses grupos. Parto então para um possível aprofundamento dessa pesquisa, afinal, como se desenvolvem as idéias de traumas como justificativa para a submissão, e para permutação dos pré-conceitos com relação às questões de identidade de gênero e da diversidade sexual?

PALAVRAS-CHAVE: GÊNERO. SEXUALIDADE. RELIGIÃO.